



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Universidade Regional Do Cariri - URCA
Centro De Ciências Biológicas E Da Saúde - CCBS
Departamento De Educação Física - DEF
Estágio Curricular Supervisionado



EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relatório foi julgado adequadamente para obtenção da aprovação na disciplina Estágio Curricular Supervisionado, do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA.

Alencar, Caio Joshua de (URCA)¹
Aguiar, Joseph Alisson(URCA)²
Loiola, Matheus Luna(URCA)³
e-mail: matheus.luna@urca.br

[1] Comentário: ver formatação da capa

RESUMO

O Estágio Supervisionado tem como objetivo complementar a formação acadêmica recebida pelos alunos durante o curso, para que seja proporcionado um conjunto de vivências no meio escolar. O presente documento trata-se de um relato das experiências vivenciadas na regência do Estágio Supervisionado III, realizado na Escola Municipal Estado da Paraíba, localizada no bairro Pimenta, na cidade de Crato – CE, com alunos do Ensino Fundamental II. Este relatório está dividido em: Introdução, Objetivo, Metodologia, Desenvolvimento e Conclusão. Assim, buscamos evidenciar um breve relato de nossas experiências, com o objetivo de indagar os pontos positivos e negativos, que foram apreciados nesta experiência proporcionada pelo Estágio Curricular Supervisionado III. O estágio foi concluído com uma carga horária total de 54 horas/aulas, apesar das dificuldades encontradas, principalmente dentre as mesmas a falta de materiais, a grande quantidade de feriados e a quantidade reduzida de horas aulas destinada à disciplina de Educação Física. O papel do estágio possibilitou-nos a análise e reflexão acerca da prática, de forma que podemos compreender ainda mais a importância da Educação Física no Ensino Fundamental, além de nossa importância como futuros profissionais.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Física, Ensino Fundamental.

[2] Comentário: ver formatação do texto

INTRODUÇÃO



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

De acordo com a Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009, afirma-se que a formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço [1].

O início do Estágio Curricular Supervisionado é um marco importante para a vida acadêmica dos discentes de licenciatura em Educação Física, sendo que este momento é o início da transição do aluno para preceptor, no qual ele terá suas primeiras experiências dentro de sala de aula. Essa etapa é uma parte complexa do período de formação do discente, pois ocorrerá uma série de esforços conjuntos da universidade e da escola, para que este possa vir a fazer grande aproveitamento do estágio supervisionado [2].

As relações envolvendo os discentes e os docentes podem vir a se tornar turbulentas, mas necessitam-se do crescimento de ambas as partes durante o processo. A problemática está no aproveitamento do estágio, isto é, se o discente consegue retirar o máximo de aproveitamento da ocasião, para que este processo possa vir a agregar em sua formação. Isto só mostra a importância da relação entre o estagiário, professor supervisor e o professor colaborador, para que assim todos possam tirar proveito dessa prática pedagógica [3].

Este presente trabalho apresenta o relato das experiências vivenciadas durante o período do Estágio Curricular Supervisionado dos discentes do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), no exercício da função de estagiário com a supervisão da professora colaboradora Hanna e da professora supervisora Mariana de Oliveira Duarte na disciplina de estágio III.

[3] Comentário: colocar nome completo

[4] Comentário: ver formatação do texto

[5] Comentário: ver formatação do texto

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

No início da disciplina foram apresentadas orientações com o embasamento teórico e prático, servindo de base e apoio para o estágio, orientações estas que serviram para nortear o conteúdo metodológico que aplicamos no período de regência. O planejamento das aulas foi elaborado no decorrer das orientações e do desenvolvimento das crianças.

As primeiras aulas uma boa parte dos alunos sentiam-se intimidados para realizar as atividades propostas pelo fato de não terem o convívio das atividades, já outros foram mais extrovertidos e sem medo de errar sentiram-se motivados para a prática, porém cabe levar em conta a personalidade que cada um tem.

Já na primeira aula, foi observado as limitações que cada aluno tinha, com isso os planejamentos de aulas seguintes foram elaborados de acordo com as necessidades em geral que a turma tinha, fazendo assim com que elas estimulassem suas habilidades.

É importante ressaltar que nem todos os planos de aula eram realizados com êxito, por função do período de regência ser em somente um dia na semana, passavam a maior parte do tempo na sala de aula praticando apenas atividades simples, no qual, quando levadas a outro local como a quadra, dispersavam-se rapidamente. Tanto que as atividades executadas na sala de aula obtinham mais sucesso. Com isso, a partir da primeira aula que aconteceu na quadra ficou notável dificuldades que poderíamos ter se caso todas as aulas ministradas acontecessem na quadra, a principal era a indisciplina dos alunos.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Após a convivência entre estagiário e alunos, houve certa segurança por parte deles para realização das atividades, tornando-os bastante participativos.

Como já era de esperado, a escola carecia de materiais para realização das atividades de Educação Física, com isso, tivemos que nos apropriarmos e improvisar materiais.

Em relação à supervisão do estágio, foi recebido uma visita da professora orientadora, porém devido a um certo choque de horário na Universidade, o professor não pode ficar para avaliar as aulas que foram propostas, já que no dia que ele esteve presente na instituição os alunos estavam no horário de avaliação.

CONCLUSÃO

O estágio foi concluído com uma carga horária total de 54 horas/aulas, apesar das dificuldades encontradas principalmente a falta de materiais, soubemos lidar com elas.

O papel do estágio possibilitou-nos a análise e reflexão acerca da prática, de forma que podemos compreender ainda mais a importância da educação física no ensino fundamental.

Entretanto, os pontos positivos do estágio foram as experiências adquiridas ao decorrer dele, elaboração de planos, regências de aulas, vivência com os alunos, e já os pontos negativos foram as dificuldades que tiveram que ser enfrentadas para realização das práticas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me possibilitar tal experiência. A URCA e aos professores envolvidos para que pudéssemos concluir o estagio com êxito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Presidência da República. Lei n. 12014, de 6 de agosto de 2009. Com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Diário Oficial da União. 6 Agos 2009. Seç.1.
2. Benites, L. C., Souza Neto, S., Borges, C., & Cyrino, M. (2012). Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na Educação Física. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 20(4), 13-25.
3. Zotovici, S. A., Melo, J. B., de Campos, M. Z., & Lara, L. M. (2013). Reflexões sobre o estágio supervisionado no curso de licenciatura em educação física: entre a teoria e a prática. *Pensar a prática*, 16(2).